

Metodologia de intervenção “AFIR” (princípios de ação)

Antecipar e avaliar – (antecipar/prevenir situações, definindo estratégias de intervenção conhecendo o contexto e as situações, com a realização regular de diagnósticos, levantar as necessidades, criar e manter uma equipa de ação conjunta e desenvolver planos de ação; desenvolver ações de sensibilização orientadas para a alteração de comportamentos e melhoria de clima de convivência; fazer avaliações regulares de todo processo ao longo do seu desenvolvimento e em cada ação concreta, de forma a identificar pontos fracos (a melhorar) e pontos fortes (a potenciar);

Fomentar e formar – (fomentar o desenvolvimento de parcerias na comunidade, aprofundar as relações interinstitucionais, procurando complementaridades e articulando responsabilidades e recursos, construir uma visão alargada de base comunitária sobre a problemática dos refugiados e a sua inclusão social, formando agentes com competências de mediação);

Implicar e intervir – (implicação ativa dos próprios refugiados e de todos os parceiros; definir conjuntamente as linhas de intervenção, com participação de todos os implicados na elaboração de documento orientador da intervenção; definição de competências e sua distribuição/delegação pelos vários atores envolvidos; comunicação sistemática entre os parceiros; mediação e acompanhamento, com participação das partes na tomada de decisão; acompanhamento tutorial do desenvolvimento individual dos alunos refugiados);

Robustecer e divulgar – (desenvolver ações de divulgação dos objetivos e resultados atingidos num plano de ação conjunta estabilizado, no sentido de disseminar as boas práticas, robustecendo as relações construídas e fortalecendo laços de coesão entre os vários agentes envolvidos, reforçar o apoio dos parceiros, reconhecendo e difundindo o direito à diferença como fator chave na construção e desenvolvimento de uma cidadania inclusiva e plena).